



Relatório de atividades e contas de 2014

Índice

1.	INTRODUÇÃO	3
2.	ANÁLISE DAS ATIVIDADES E PROJETOS	3
2.1.	Solstício - Atividade 1	3
2.2.	Dança no Alentejo: Castro Verde - Atividade 2	3
2.3.	Festival Andanças - Atividade 3	4
2.4.	Música em Serpa - Atividade 4.....	5
2.5.	Fileira Folk - Atividade 5.....	5
2.6.	Ensino regular da dança - Atividade 6.....	6
2.7.	Caderno de Danças - Atividade 7.....	7
2.8.	Encontro de Tocadores - Atividade 8.....	7
3.	ANÁLISE FINANCEIRA	8
4.	AVALIAÇÃO FINAL	11
4.1.	Avaliação geral do programa artístico desenhado e desenvolvido.....	11
4.2.	Processos e recursos alocados na implementação.....	13
4.3.	Impactos e resultados alcançados.....	14
4.4.	Implicações e recomendações para o futuro.....	16

1. INTRODUÇÃO

O presente documento pretende apresentar o Relatório de Atividades e Contas do ano de 2014. A sua organização segue a estrutura organizacional da Direção Geral das Artes (Dgartes), método adotado pela PédeXumbo para permitir compatibilizar a sua organização interna com a metodologia utilizada por aquele organismo público. O capítulo seguinte é constituído por uma reflexão sobre cada uma das atividades realizadas em 2014, seguida de um terceiro capítulo dedicado à análise financeira de cada projeto. No final do documento, apresentamos uma avaliação global da atividade da Associação.

2. ANÁLISE DAS ATIVIDADES E PROJETOS

2.1. Solstício - Atividade 1

Trabalho com a comunidade; Trabalho com as escolas; Festival do Solstício.

Este projeto, inserido no Plano de Atividades para 2014, foi idealizado pela PédeXumbo e produzido em parceria com a Câmara Municipal de Odemira, visando realçar as tradições locais e incorporando outras mais antigas, em ligação com as linhas programáticas e estratégicas para aquele Concelho. Desenvolvido na aldeia da Santa Clara-a-Velha, a sua primeira edição, em 2013, registou um enorme êxito, conseguindo conquistar a cumplicidade de todos os participantes, parceiros, comunidade local e Junta de Freguesia de Santa Clara a Velha. Por conseguinte, projetámos para 2014, a edição de consolidação do evento e de todas as relações associadas à produção do mesmo. Todavia, o Executivo Municipal recém-eleito revelou total indisponibilidade para integrar o projeto em 2014. Assim, em função desse posicionamento, a PédeXumbo, não conseguindo reunir as condições ideais para dignificar o projeto e os seus agentes, optou por não realizar a segunda edição do Festival Solstício. Contudo, devido ao sucesso registado na primeira edição, acreditamos que este projeto tem sólidos alicerces e que faz todo o sentido envidar esforços no sentido de garantir a sua continuidade, pelo que, em 2015, perspetivamos um novo contacto com o município.

2.2. Dança no Alentejo: Castro Verde - Atividade 2

Aulas regulares; Trabalho com as escolas; Trabalho com a comunidade; Festival Entrudanças; Festival Planície Mediterrânica.

Esta atividade caracteriza-se pela procura de uma nova identidade alentejana,

incluída no mundo através do entrosamento perfeito entre o global e o local. Além disso, continua a distinguir-se também pela grande participação da comunidade e como ela se propõe a participar. De ano para ano temos notado que a população/público local recebe cada vez melhor o público que vem de fora, permitindo assim a disseminação e o entrosamento das práticas tradicionais do concelho. Por exemplo, as aulas regulares, que mais uma vez aconteceram durante o período de ano letivo, registaram, em relação ao ano anterior, um aumento substancial de inscritos. Consequentemente, o Entrudanças voltou a ter uma forte componente comunitária e uma programação variada nas áreas da dança e da música, proporcionando, durante três dias, cruzamentos artísticos e relações sociais muito marcantes. As parcerias voltaram a funcionar e a contribuir para o fortalecimento da identidade do Festival.

O Festival Planície Mediterrânica promove a arte e a cultura com vista à aproximação entre os diversos países, cidades e pessoas. Mais uma vez, os seus intercâmbios desenvolveram um conjunto de sinergias e convidavam a uma viagem de descoberta e fruição pelos universos da arte, folclore, gastronomia e património das regiões envolvidas, bem como das suas gentes. Desta forma, a PédeXumbo voltou a comunicar através da promoção e programação da música e da dança.

2.3. Festival Andanças - Atividade 3

Trabalho com a comunidade; Festival Andanças: Ethno World Portugal.

Após um primeiro ano no novo local, e com algumas dificuldades a vários níveis, esta edição trouxe-nos o Andanças de volta com os seus valores e princípios, aliados a um local de enorme beleza natural e a uma programação muito diversa, atual e singular. Ainda com um longo caminho de consolidação pela frente, conseguimos oferecer melhores condições a todos os participantes do Festival.

Mais uma vez optámos por dar continuidade ao trabalho em rede, pelo que convidámos diversas entidades externas à PédeXumbo para que integrassem a equipa de programadores do Festival e, em conjunto, desenvolvêssemos um programa único, de bastante qualidade e diversidade, a que nenhum outro evento consegue igualar em Portugal. O Andanças 2014 foi também um sucesso em termos de participantes/público, tendo, em certa medida, excedido as nossas expectativas.

O principal destaque em 2014 teve que ver com uma vertente que trabalhávamos há muitos anos - a vertente família - e que, nesta edição, obteve um resultado extraordinário, com o registo de cerca de 3000 crianças no Festival, o que nos permite confiar em outros públicos, posicionamentos e objetivos a alcançar

no futuro.

Inicialmente previsto para acontecer em Serpa, o projeto Ethno Portugal acabou por se realizar também em Castelo de Vide, integrando uma componente de formação não formal para músicos de várias nacionalidades através da metodologia de “tocar de ouvido”, numa residência artística para jovens com menos de 30 anos e que culminou com a criação de uma orquestra folk que, partindo do repertório tradicional dos diferentes países dos participantes, criaram um espetáculo novo que foi apresentado em diferentes contextos e locais.

2.4. Música em Serpa - Atividade 4

Aulas regulares; Masterclasses de instrumentos musicais; Residências artísticas; Lançamento do Caderno de danças do Alentejo, volume 2 - Castelo Branco.

Apesar de se assumir como uma associação de dança, a PédeXumbo defende a relação direta entre esta e a música e, nesse sentido, associámo-nos à Musibéria, de forma a aprofundarmos o estudo da música e dança ibérica. A essência do projeto prende-se com a transmissão de saberes sobre instrumentos tradicionais, tendo o ano de 2014 servido também para a integração, apostando na formação/criação de públicos. Neste sentido, idealizámos as aulas regulares de dança, dedicadas ao repertório Ibérico e dinamizadas para o público geral, incluindo várias faixas etárias.

O Executivo Municipal de Serpa e a Equipa Técnica do Centro Musibéria não integraram na totalidade o projeto previamente delineado, pelo que não conseguimos estabelecer um acordo para a realização das *masterclasses* de instrumentos tradicionais e das residências artísticas dedicadas à dança e à música tradicionais.

Por último, os atrasos registados na edição do *Caderno de danças do Alentejo, volume 2 - Castelo Branco*, ditaram o adiamento do seu lançamento para 2015.

2.5. Fileira Folk - Atividade 5

Portal da dança; A Dança Portuguesa A Gostar Dela Própria; Rede internacional de festivais folk (RIFF); Representação internacional da fileira folk; Agenciamento.

A PédeXumbo (PX) acredita que é no entrosamento da investigação com a realidade viva atual e os aspetos artísticos, como as artes digitais, que é possível apresentar uma paisagem da dança em Portugal. Assim, este projeto tem que ver com formas de comunicar à volta da música e da dança e inclui ações ligadas à criação de *websites* e à representação dos artistas portugueses do movimento *folk* em Portugal numa escala europeia. O primeiro *website* pretende dar visibilidade a

artistas do mundo da música e da dança através da apresentação de conteúdos muito completos, acompanhados por um glossário sobre a dança, a apresentação dos instrumentos tradicionais portugueses e seus construtores atuais, os contextos em que as danças são ou foram executadas (festas, romarias e festivais), uma ferramenta de georreferenciação, etc. A constituição do portal e as ferramentas desenvolvidas visam encontrar uma linguagem contemporânea baseada na interatividade entre o internauta e o *site*, num portal de extrema complexidade que, aliada a algumas dificuldades de conciliação de princípios e metas a alcançar entre a PédeXumbo e a Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, ditaram o atraso deste Projeto e impossibilitaram o seu lançamento ainda este ano.

A Dança Portuguesa a Gostar Dela Própria, em linha desde 2012, tem permitido captar e obter o reconhecimento de um público jovem e cada vez mais abrangente.

A última parte deste projeto tem que ver com o investimento por parte da PX em promover a colaboração de artistas e entidades que trabalham no país à volta das artes tradicionais e do *folk*, assim como formalizar a rede dos festivais *folk* na Europa, permitindo a partilha de recursos, divulgação e programação. Também neste projeto a calendarização teve que ser alterada e, conseqüentemente, a RIFF viu o seu lançamento adiado para 2015.

Ainda no âmbito deste esforço de estruturação do movimento *folk*, realiza-se em paralelo um investimento na representação dos artistas portugueses em feiras a nível internacional, como a Babel Music, o Exib Music e a Womex, aumentando a internacionalização e proporcionando futuras parcerias, promovendo igualmente o seu agenciamento em Portugal através dos convites que recebemos de outras entidades para a realização de eventos pontuais. Este investimento conta igualmente com o apoio do Festival Andanças, um compromisso de investimento nos músicos que pretende continuar nas próximas edições.

2.6. Ensino regular da dança - Atividade 6

Aulas regulares; Encontro de cante alentejano; Chá dançante; Formação de formadores; Sextas criativas; Bolsas de instrumentos; Coproduções no Espaço Celeiros; Fica no singelo; Edições publicadas; Bailes da PX.

Esta atividade marca, principalmente, a presença da PédeXumbo na cidade de Évora, onde está sediada, nomeadamente através das atividades que são realizadas no Espaço Celeiros.

As aulas regulares aconteceram durante o ano letivo e ofereceram diversos tipos de dança aos seus participantes. No entanto, em qualquer um deles se manteve o

carácter social, da descoberta do corpo, da experimentação e da alternativa ao ensino formal, ocultando tudo o que tem que ver com a competição, avaliação ou institucionalização de grupos. Estas aulas pretendem também preparar o baile, um evento por essência social, *Chá Dançante*, que decorre uma vez por mês, num domingo à tarde.

A atividade *Sextas Criativas* não se realizou por indisponibilidade do seu produtor, tendo sido substituída pelos bailes mensais. No entanto, mantemos o objetivo de ter, naquela sala, atividades diversas, bem como trabalhar a possibilidade de acolher atividades de outras áreas artísticas em coproduções com outras entidades.

O Encontro de cante alentejano, a Bolsa de Instrumentos e a venda de publicações voltaram a realizar-se como habitualmente. Também a produção de dança *Fica no singelo* voltou a ocorrer em várias salas, de norte a sul do país, tendo sido aclamada por diversos profissionais e entidades reconhecidas na área.

A PX optou por escolher atividades sustentáveis, ou seja, sem um grande investimento mas sem comprometer a acessibilidade junto do público. É por esta razão que várias atividades propostas são gratuitas, sendo também de realçar que o número de formandos tem vindo progressivamente a crescer desde Janeiro de 2012.

2.7. Caderno de Danças - Atividade 7

Caderno de danças no Alentejo, volume 2 - Castelo Branco.

Após um longo período de inventariação, registo e organização dos dados recolhidos em Castelo Branco, o lançamento do *Caderno de danças no Alentejo*, volume 2 viu o seu lançamento adiado para 2015 devido à impossibilidade de conciliar as disponibilidades dos vários parceiros do projeto.

2.8. Encontro de Tocadores - Atividade 8

Da constatação da necessidade de troca de informação e de experiências, entre todos aqueles que, unidos pela música, pertencem a diferentes gerações e vivências, nasceu o desafio de construção de um espaço de encontro musical regular. O encontro de tocadores enceta assim uma estratégia capaz de, a prazo, constituir uma referência maior na cultura popular portuguesa, pela ação de encontro e reforço das nossas raízes musicais. Com todos.

Deste modo, o *Encontro de Tocadores* voltou a ser um espaço de troca de

experiências em torno da Música Tradicional, dos seus músicos, dos instrumentos populares, dos seus repertórios e enquadramentos sociais, de forma viva, e animada. Durante três dias juntaram-se tocadores de instrumentos tradicionais de gerações distintas, fomentando a partilha de conhecimentos, repertórios e técnicas instrumentais, contribuindo assim para a continuidade das tradições musicais de várias regiões - esta edição teve a particularidade de incidir sobre as tradições da Região do Minho, dando assim início a uma parceria com o município de Caminha e com duas associações do norte do país.

Conseguiu-se, uma vez mais, que este encontro permitisse o contacto intergeracional entre músicos, e ainda a interação entre tocadores, construtores e bailadores. Tal como estava previsto, este foi também um momento de registo áudio e vídeo para utilização futura.

3. ANÁLISE FINANCEIRA

Em 2014, ao contrário do que ocorreu no ano precedente, a Associação registou um resultado positivo, em parte por ter reduzido as despesas inerentes a instalação do Andanças num novo local. No entanto, é indispensável que fique presente a necessidade de investimento a médio prazo nas condições do Festival Andanças porquanto o investimento no novo local não terminou após duas edições e a PédeXumbo terá que encontrar uma estratégia concertada para o garantir, sendo que a abertura de candidaturas a fundos europeus (Portugal2020), em 2015, poderá ajudar neste processo. Por conseguinte, é facilmente compreensível que a vida da PédeXumbo esteja estritamente ligada à organização do Festival Andanças, representando um pouco mais que metade do seu orçamento e que, como tal, o seu rumo tem implicações diretas no rumo da Associação. O risco financeiro do Festival é assumido na íntegra pela PX.

É ainda de realçar que a maioria das atividades tiveram um resultado positivo - exceto a Atividade 5: Fileira folk, consequência de um investimento consciente por parte da Associação para melhorar a sua comunicação e a visibilidade a nível nacional e internacional.

Em 2014, em termos de organização contabilística geral, optámos por estruturar a organização da PédeXumbo seguindo as obrigações da DGArtes - Direção Geral das Artes. Assim, a Estrutura, que representa todos os encargos fixos (salários da equipa permanente, custos para transporte, comunicação, equipamentos e espaço, etc...), encontra-se separada das atividades propriamente ditas. Desta forma, os saldos apresentados isoladamente em cada uma das atividades não refletem a realidade, uma vez que qualquer atividade contribuiu com um determinado valor

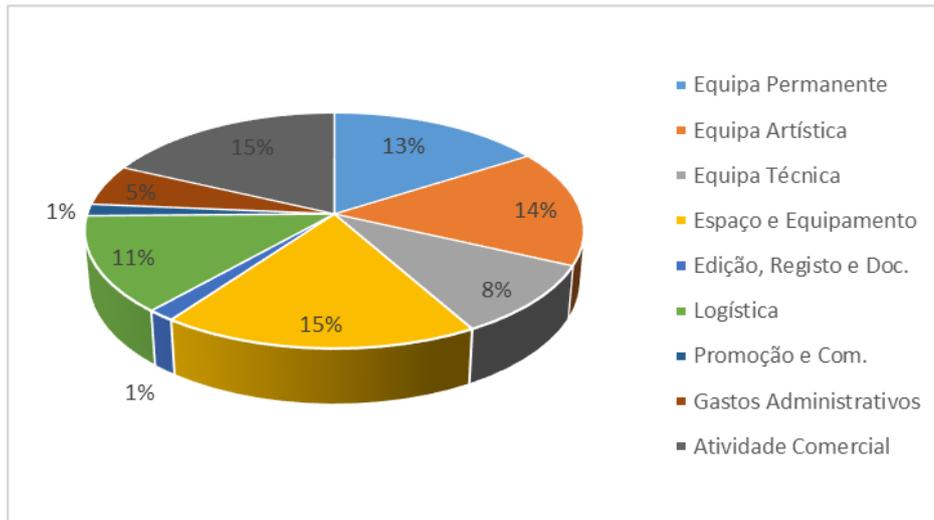
para a Estrutura (tanto a nível de despesas como de receitas). Já ao nível de organização interna das atividades PX, cada um dos gestores de projetos contabilizam parte do seu salário e outras verbas fixas com a realização das atividades. Assim, nesta análise financeira, para proporcionarmos uma melhor leitura dos reais recursos afetados a cada projeto, optámos por apresentar os valores das atividades com imputação de custos e receitas da estrutura.

O item "Outro" inclui as despesas e receitas referentes a anos anteriores, despesas e receitas relacionados com os apoios do IEFP (apoio à contratação), assim como despesas e receitas do Projeto SERPx, cuja entidade financiadora (Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu EEA Grants, através do Programa Cidadania Ativa, gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian) obriga à criação de um centro de custo específico. O seu valor negativo tem que ver com o facto de não se ter concretizado o recebimento dos valores até ao fecho deste ano, estando, portanto, incluído o valor de receitas em dívida.

ATIVIDADE	DESPESA	RECEITA	SALDO
Estrutura	24 462,00 €	26 409,00 €	1 947,00 €
Danças no Alentejo: Castro Verde	29 985,90 €	40 424,00 €	10 438,10 €
Andanças	311 290,04 €	332 646,00 €	21 355,96 €
A Música em Serpa	5 102,83 €	12 074,00 €	6 971,17 €
Fileira Folk	33 754,16 €	21 469,00 €	-12 285,16 €
Ensino Regular da Dança	8 874,83 €	14 366,00 €	5 491,17 €
Caderno de Danças	3 298,83 €	7 974,00 €	4 675,17 €
Encontro de Tocadores	3 494,83 €	13 974,00 €	10 479,17 €
Outros	76 145,00 €	64 541,16 €	-11 603,84 €
TOTAL	496 408,41 €	533 877,16 €	37 468,75 €

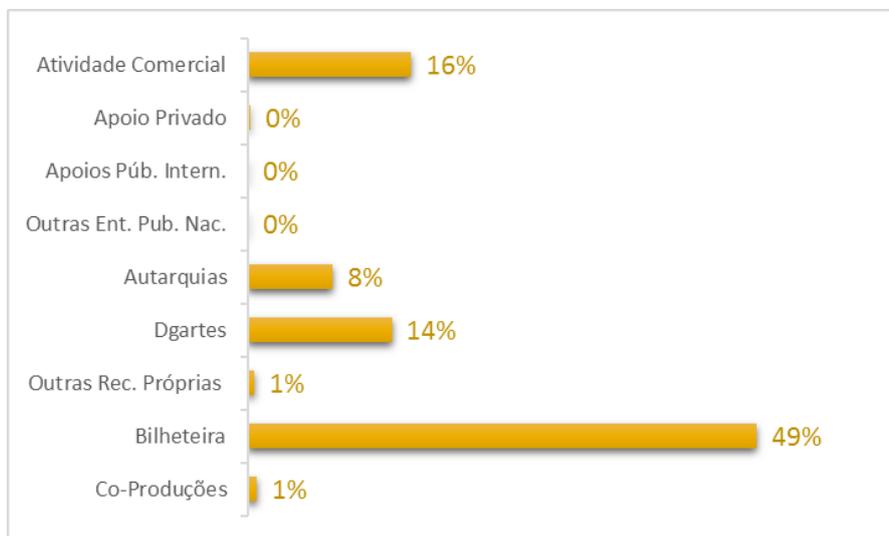
Q1| Síntese de contas por atividade com imputação de custos/receitas da estrutura.

Os gráficos abaixo descritos apresentam uma análise em percentagem das despesas e receitas por rubrica. Do lado da despesa, verifica-se uma proeminência dos custos associados ao *Espaço e Equipamento* e à *Equipa Técnica*, ambos com 15% das despesas realizadas, sendo igualmente relevante os custos provenientes da *Logística*. A rubrica *Comunicação e Promoção* é, a par das despesas com registo e documentação, a rubrica com menor percentagem, fruto de um aumento cada vez mais evidente do recurso às novas tecnologias, especialmente ao *website* e redes sociais, que fazem diminuir consideravelmente as despesas associadas à produção de materiais gráficos.



G1 | Distribuição da Despesa por rúbrica (%)

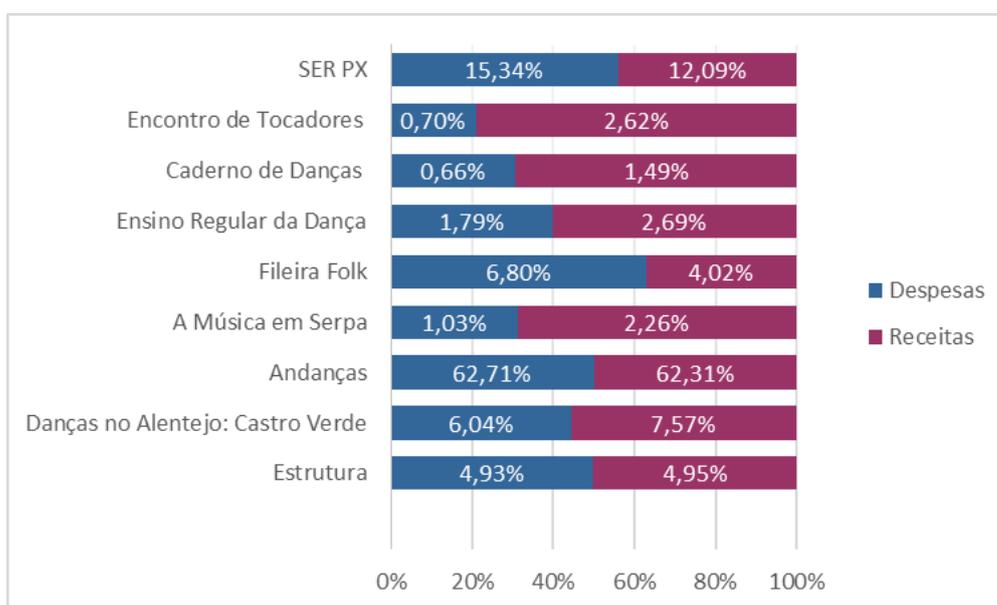
Do lado da receita verifica-se que a maior percentagem provém da bilheteira, bem como das restantes actividades comerciais, que, juntas, correspondem a 65% da receita de toda a atividade, sendo ambas, nesse sentido, fundamentais para a continuidade e desenvolvimento do trabalho da Pédexumbo. De realçar a pequena dependência de financiamento público e privado, aspecto que é diferenciador da realidade associativa nacional.



G2 | Distribuição da Receita por fonte (%)

Como era expectável, o Festival Andanças é a atividade que possui maior peso no resultado do exercício de 2014, apresentando, quer na receita, quer na despesa, uma percentagem superior a 60%, sendo o projecto SerPX a segunda atividade com maior valor, como se pode aferir na representação do gráfico 3. O

excedente resultante da execução orçamental, que aferiu mais ganhos do que gastos, no valor de 37.468,59 €, é fruto de um controlo orçamental rigoroso, e servirá para a PédeXumbo continuar o investimento na sua programação, com particular evidência para a continuidade na melhoria das condições do Festival Andanças, que continua a necessitar de consolidar estruturas e condições técnicas e logísticas, por forma a garantir melhores condições a todos os participantes do Festival. De salientar que todos os eventuais prejuízos resultantes de cada edição do Andanças serão sempre assumidos totalmente pela Associação PédeXumbo, não estando protocolada com nenhuma instituição pública ou privada a divisão de *superavit* ou de prejuízos.



G3 | Confronto entre Despesas e Receitas em cada Atividade (%)

4. AVALIAÇÃO FINAL

4.1. Avaliação geral do programa artístico desenhado e desenvolvido

Durante o ano de 2014, a PédeXumbo, juntamente com o seu conjunto de parceiros locais e nacionais, continuou a apostar na promoção da música e dança tradicionais, portuguesas e do mundo, através de um leque alargado e diversificado de projetos e atividades. Algumas das atividades desenhadas para este ano sofreram alterações na sua implementação, sendo que a Festa do Solstício em Odemira, não se realizou em virtude da falta de interesse por parte do recém-eleito Executivo Municipal. Pela nossa parte consideramos que o projeto continua a ser

pertinente para o território e a comunidade, e planeamos, em 2015, renovar o contato com o Município de Odemira.

O projeto Dança no Alentejo foi concretizado tal como estava previsto. A identidade do projeto está vinculada junto dos parceiros, da população local e dos participantes que se deslocam ao concelho de Castro Verde para os dois eventos pontuais, o Entrudanças e a Planície Mediterrânica. A cultura regional continua a fazer parte essencial do todo o projeto. O envolvimento da comunidade é um dos objetivos da atividade e voltou a ser plenamente conseguido.

No seu segundo ano em Castelo de Vide, o Andanças foi marcado pela consolidação neste novo território, oferecendo melhores condições a todos os participantes e aliando a música e a dança à beleza do espaço natural. A programação congregou as forças e a experiência de um conjunto de associações que operam nas áreas da música e da dança em território nacional, resultando num programa único, de bastante qualidade e diversidade. A vertente família, área que temos vindo a desenvolver há vários anos, obteve, em 2014, grandes resultados, com a participação de cerca de 3.000 crianças no Festival, facto que nos permite ter esperança em granjear outros públicos e outros posicionamentos.

A Música em Serpa sofreu algumas transformações. Foram realizadas as aulas regulares de danças ibéricas, direcionadas a um público alargado. Todavia, as *masterclasses* de instrumentos tradicionais não aconteceram em virtude da não viabilização do acordo entre parceiros. As apresentações da Flauta de Tamborileiro também não se concretizaram por inesperada indisponibilidade dos parceiros e a segunda edição do *Caderno de Danças* não ficou concluída em 2014.

O projeto *Ethno Portugal* mudou de localização, realizando-se desta vez em Castelo de Vide, integrando uma componente de formação informal para músicos de várias nacionalidades, a criação de um espetáculo novo a partir do repertório tradicional de diferentes países, e a apresentação do espetáculo em diferentes contextos.

Os objetivos de representação, mediação e internacionalização Fileira Folk Portuguesa têm sido desenvolvidos como esperado, com ações que têm vindo a ganhar forma em *websites* e outras plataformas, que otimizam a representação dos artistas portugueses do movimento *folk* em Portugal numa escala europeia. O portal da dança que se objetiva, que reúne trabalhos académicos sobre práticas coreográficas para um público especializado está ainda em desenvolvimento. Em linha, e com várias dezenas de novos vídeos por ano, está o *website* que inventaria e divulga a dança sob uma visão descomprometida: *A Dança Portuguesa a Gostar Dela Própria*. Este projeto, desenvolvido em parceria com Tiago Pereira de *A Música*

Portuguesa a Gostar Dela Própria, permite captar um público mais abrangente e jovem.

Em Évora, cidade que acolhe a estrutura da Pédexumbo e onde dispomos de uma sala para a realização de atividades, optámos por efetuar um trabalho regular de mediação de dança e música para públicos variados, com programação regular e com o acolhimento de projetos de formação em dança, e criando momentos de convívio e práticas com bailes *folk* mensais.

Finalmente, o *Encontro de Tocadores* conheceu a sua primeira edição em Caminha, numa produção de 3 dias com carácter formativo que reuniu no mesmo espaço músicos de diferentes gerações e onde se partilharam saberes específicos relacionados com repertórios e a construção de instrumentos, com carácter lúdico, integrando bailes e concertos num ambiente festivo, de alegria e animação.

4.2. Processos e recursos alocados na implementação

A PédeXumbo conta com uma direção ativa, composta por profissionais experientes que se dedicam à associação de forma voluntária, e uma estrutura fixa de recursos humanos contratados que trabalham todas as áreas da associação. A estes junta-se uma bolsa de consultores artísticos e técnicos (artistas, técnicos, investigadores, etc.), contratados pontualmente de acordo com as necessidades específicas de cada projeto; e uma bolsa internacional de voluntários que respondem a cada desafio da Associação. Além disso, contamos ainda com um conjunto alargado de parceiros que colabora de forma pontual ou de um modo mais continuado com os projetos desenvolvidos pela PédeXumbo. Além das autarquias, destaca-se um conjunto de associações distribuídas por todo o país, dedicadas à música e/ou à dança.

A vertente ambiental da PX também tem implicações que, por vezes, dão origem a uma redução de custos (e. q. privilegiar os transportes públicos, apesar das carências na região do Alentejo) e, em outras situações, a um aumento (e. q. no caso dos produtos alimentares) em função da preferência dada aos fornecedores locais, que por vezes praticam preços superiores.

O sector da programação permite gerir receitas para sustentar outros investimentos, como é o caso da divulgação ou uma parte da estrutura fixa. Os valores da programação e das residências baseiam-se em apoios financeiros das autarquias parceiras e em entradas pagas nas atividades, como é o caso de alguns festivais. Realça-se também uma forte participação dos parceiros ao nível de recursos humanos e logísticos, na implementação de projetos, ao invés do apoio financeiro.

O plano de comunicação não se baseia num investimento financeiro forte, como enunciamos anteriormente, mas na humanização do processo de divulgação através de rede de parcerias, do público fiel e do trabalho das autarquias no seu território.

4.3. Impactos e resultados alcançados

Os resultados do trabalho da PédeXumbo são intangíveis, tendo contribuído para um desenvolvimento a diversos níveis, nomeadamente artístico e cultural, mas também económico, ambiental, social e individual. Em Évora, contribuiu-se para a dinâmica e riqueza cultural da cidade através da oferta de atividades regulares de mediação, sensibilização e formação artística. Para tal, realizámos formações para vários tipos de públicos e com abordagens criativas aos bailes e às aulas de dança.

O Espaço Celeiros é um espaço com programação diversificada que acolhe formações em diferentes tipos de dança, encontros de cante alentejano e encontros mensais de músicos e bailadores. Pontualmente, há concertos, oficinas de instrumentos, bailes e formações específicas. Acresce o impacto que esta atividade tem nos indivíduos que participam nas atividades ao nível do desenvolvimento pessoal não só pela qualificação artística, mas também com a potenciação do autoconhecimento e do sentimento de pertença ao grupo.

Ao nível nacional há que referir o impacto da formação e prática musical através da Bolsa de instrumentos, que oferece a todos a oportunidade de aprenderem livremente instrumentos tradicionais durante o período de um ano.

As atividades de investigação, registo e sistematização do conhecimento, como o *Caderno de Dança Alentejana*, volume1 (já editado) e volume.2 (em processo de edição), combinados com a sua disponibilização, resultam na formação de públicos mas também na evolução do conhecimento. No caso da PédeXumbo, e dado o teor dos objetos investigados, trabalha-se também para o desenvolvimento do sentimento de identidade e de pertença do indivíduo a comunidades.

Ao assumir a responsabilidade sobre a fileira *folk* nacional e contribuir para a sua internacionalização, representando e promovendo projetos musicais em contexto internacional criam-se novas possibilidades de valorização da expressão e da identidade cultural nacional, ao mesmo tempo que se criam sinergias com outras entidades culturais congéneres internacionais, incrementando o valor simbólico da PédeXumbo na esfera internacional. Para tal, a PédeXumbo promoveu as bandas portuguesas que participaram no Andanças em 2013 e 2014 em feiras internacionais de música como *Babel Music*, *Exib Music* e *Womex*.

Também a programação de bailes e oficinas de danças tradicionais e contemporâneas, em diversos eventos, possibilita que as práticas culturais de identidade sejam resgatadas do esquecimento e devolvidas à população. Formam-se públicos, disponibilizando as práticas culturais e fomentando a sua experimentação. Com a criação artística criam-se linguagens, através da reflexão, cruzamento de disciplinas e construção do novo, como acontece no projeto "Fica no singelo" em parceria com a coreógrafa Clara Andermatt, onde partindo do contexto da dança e da música tradicionais portuguesas, se explora as suas mais variadas manifestações numa abordagem contemporânea. Em 2014 o espetáculo continuou em circulação, levando a dança tradicional a mais públicos.

A PédeXumbo aposta igualmente nas metodologias alternativas de aprendizagem, como tocar de ouvido. Assim, foi dinamizado o *Encontro de Tocadores de Caminha*, que pretende juntar tocadores de instrumentos tradicionais de gerações distintas, fomentando a partilha de conhecimentos, repertórios e técnicas instrumentais. Outro projeto que celebrou sua primeira edição durante o ano 2014 foi o *Ethno Portugal*, que consiste numa residência de música para jovens menores de 30 anos de idade em que se lhes oferece a oportunidade de aprender e ensinar, através do tocar de ouvido, a diversidade de músicas e culturas do mundo. Deste modo, ao partilharem as suas aprendizagens com os públicos estes jovens contribuem para o enriquecimento da sociedade, mantendo a música tradicional viva, jovem e dinâmica.

A organização de festivais como a Planície Mediterrânica, Entrudanças e Andanças, através da programação artística, trabalho comunitário, utilização preferencial de recursos locais e demonstração de boas práticas ambientais, sociais e económicas, pretendem gerar riqueza local e reforçar a coesão e inclusão da comunidade com que se trabalha, valorizando-a interior e exteriormente.

Ao nível sócio ambiental, e devido aos princípios da PédeXumbo (convidamos a reler a Carta de Compromissos), promove-se uma visão sistémica dos processos de produção e consumo de produtos e serviços visando criar o mínimo de desperdícios e contribuir para um modo e estilo de vida mais sustentáveis. Há, assim, um conjunto de boas práticas que procuramos seguir e que se prendem com a redução de desperdício, com melhores hábitos ambientais e a potenciação da economia local/nacional. Por fim, mantivemos o nosso princípio de procurar desenvolver atividades fora dos grandes centros urbanos, valorizando as suas gentes e estimulando as economias locais.

4.4. Implicações e recomendações para o futuro

Depois de um ano em que a PX voltou a sofrer diversas alterações em toda a sua atividade, na sua equipa e na forma como se posiciona relativamente ao mundo das danças tradicionais e do mundo, da música *folk* e dos novos projetos musicais, sentimos que 2014 foi o ano de repensar a missão da associação e fortalecê-la em todos os projetos e junto dos parceiros.

Voltámos assim a reforçar a necessidade da PédeXumbo ser mais interventiva, mais correlacionada com os seus pares e mais atenta ao universo onde vive e que representa. Reforçou-se o trabalho em parceria com autarquias onde desenvolvemos projetos, de forma a torná-los ainda mais próximos das populações locais, exigindo da associação um trabalho de comunicação com os interlocutores, com vista a aceitarem desenhar os seus projetos de acordo com os nossos objetivos e valores, o que por vezes não facilita os processos.

A nossa grande meta é tornar os projetos cada vez mais ligados entre si, através do desenvolvimento em cooperação e com o apoio de todas as estruturas que operam no meio, procurando a sua otimização ao nível da visibilidade, sustentabilidade, e cumprimento dos objetivos programados.

ANEXOS

SÍNTESE DE APRESENTAÇÃO DE CONTAS - POR ATIVIDADE E RUBRICA

DESPESA	Estrutura	Dança no Alentejo	Andanças	Música em Serpa	Fileira Folk	Ensino Dança Évora	Caderno Danças C. Branco	Encontro Tocadores	Outros	Total
Equipa Permanente	0 €	14 391 €	27 781 €	3 299 €	11 570 €	3 299 €	3 299 €	3 299 €	0 €	66 937 €
Equipa Artística	0 €	9 704 €	33 874 €	1 804 €	19 121 €	2 890 €	0 €	0 €	0 €	67 393 €
Equipa Técnica	6 122 €	1 620 €	32 835 €	0 €	1 088 €	0 €	0 €	0 €	0 €	41 665 €
Espaço e Equipamento	5 009 €	0 €	70 834 €	0 €	0 €	50 €	0 €	0 €	0 €	75 893 €
Edição, Registo e Doc.	0 €	250 €	4 390 €	0 €	0 €	1 963 €	0 €	0 €	0 €	6 603 €
Logística	2 873 €	2 855 €	49 520 €	0 €	0 €	181 €	0 €	191 €	0 €	55 620 €
Promoção e Com.	747 €	656 €	5 390 €	0 €	0 €	9 €	0 €	0 €	0 €	6 802 €
Gastos Administrativos	9 711 €	510 €	10 983 €	0 €	1 975 €	483 €	0 €	5 €	0 €	23 667 €
Atividade Comercial	0 €	0 €	75 683 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	75 683 €
TOTAIS	24 462 €	29 986 €	311 290 €	5 103 €	33 754 €	8 875 €	3 299 €	3 495 €	76 145 €	496 408 €
RECEITA	Estrutura	Dança no Alentejo	Andanças	Música em Serpa	Fileira Folk	Ensino Dança Évora	Caderno Danças C. Branco	Encontro Tocadores	Outros	Total
Co-Produções	0 €	0 €	415 €	0 €	600 €	3 202 €	0 €	0 €	0 €	4 217 €
Bilheteira	0 €	5 882 €	248 623 €	0 €	3 370 €	2 407 €	0 €	0 €	0 €	260 282 €
Outras Rec. Próprias	475 €	0 €	90 €	0 €	2 000 €	783 €	0 €	0 €	0 €	3 348 €
Dgartes	25 722 €	7 974 €	0 €	7 974 €	7 974 €	7 974 €	7 974 €	7 974 €	0 €	73 566 €
Autarquias	0 €	26 568 €	0 €	4 100 €	6 525 €	0 €	0 €	6 000 €	0 €	43 193 €
Outras Ent. Pub. Nac.	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €
Apoios Púb. Intern.	212 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	212 €
Apoio Privado	0 €	0 €	0 €	0 €	1 000 €	0 €	0 €	0 €	0 €	1 000 €
Atividade Comercial	0 €	0 €	83 518 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	0 €	83 518 €
TOTAIS	26 409 €	40 424 €	332 646 €	12 074 €	21 469 €	14 366 €	7 974 €	13 974 €	64 541 €	533 877 €